

CEF pode mandar expulsar

Outra saída deve ser a venda da área transferindo

ADALTO CRUZ

Invasão

CIDADE

invasor da 110 Norte

o problema para o futuro comprador

Em uma semana, provavelmente, a Caixa Econômica Federal deverá anunciar uma decisão com relação aos invasores que ocupam terrenos de sua propriedade na SQN 110. A informação é do gerente-geral da CEF em Brasília, Silvio Lins Nóbrega, admitindo que as declarações do governador José Aparecido na Semana Santa, adiantando que o GDF pouco tem a fazer em relação à invasão, pesaram na decisão da empresa de acelerar os estudos que já vinham sendo realizados pelo Departamento Jurídico. Contudo, Nóbrega frisou que não poderia antecipar sequer "a tendência desta decisão".

Segundo ele, o próprio fato de o caso estar sendo analisado por este departamento é uma prova de que a "Caixa, como um órgão público, preocupa-se em encontrar uma solução que equilibre o social com os problemas criados pela invasão". Neste sentido, Nóbrega admitiu a possibilidade de a CEF procurar o próprio GDF para a adoção de uma decisão conjunta.

Mesmo com todas as análises, a decisão a ser anunciada pela CEF não fugirá destas duas hipóteses: venda da propriedade, transferindo-se o problema para o comprador, ou acionamento da Justiça para expulsão dos invasores. Segundo o gerente-geral, "a invasão traz prejuízos pelo fato de que uma propriedade precisa ser

preservada". Ao mesmo tempo, Nóbrega ressalta que o aspecto social de uma empresa como a CEF poderá viabilizar a adoção de uma decisão que envolva o Governo. Ele, porém, não explicou que tipo de decisão poderia ser tomada.

No Palácio do Buriti, o secretário de Comunicação Social, Osvaldo Peralva, disse não ter conhecimento de nenhuma declaração do governador dando conta de que dentro de dois meses os invasores seriam expulsos. Posteriormente, ele afirmou que o problema teria que ser discutido com os secretários de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, ou de Viação e Obras, Carlos Magalhães. Procurados pelo **CORREIO BRAZILIENSE** os dois secretários, em reuniões de trabalho, não prestaram nenhuma informação.

Na UnB, em que pese as declarações anteriores do reitor Cristóvam Buarque de que as projeções serão vendidas, mas em prazo ainda indefinido e que até lá não será a UnB que expulsará invasores, a assessoria de imprensa ficou de obter uma declaração oficial da reitoria. Porém, até o final da tarde, tal declaração ainda não havia sido obtida.

Já o Banco do Brasil, pelo seu Departamento de Engenharia, informou que suas projeções situam-se na 111 Norte, não sendo, portanto, palco dos invasores.